



Para toda a vida

Cascais aposta na Educação: 32 milhões de euros investidos na nova Escola Secundária de Cascais

Município investe 83 milhões nas escolas do concelho até 2028

Conheça os investimentos que estão a requalificar as escolas de Cascais.

p. 3 e 8

Bolsas de estudo: Cascais reforça apoio aos estudantes

Saiba como candidatar-se ao programa de bolsas estudo para os estudantes do ensino superior.

p. 10

18 mil alunos vão receber um kit de emergência

O município e a Proteção Civil distribuem kits no arranque do novo ano escolar.

p. 12

Um compromisso com a Educação e as próximas gerações



Durante mais de 50 anos, a Escola Secundária de Cascais funcionou em instalações provisórias. A abertura da nova escola é, por isso, um momento histórico para toda a comunidade.

A escola tem, finalmente, uma casa à altura da sua história. Um espaço onde novas gerações vão aprender, crescer e construir o seu futuro.

Este projeto representa um investimento global de cerca de 32 milhões de euros. Mais do que um investimento num novo edifício, é um investimento nos alunos de hoje e naqueles que ainda hão de chegar.

É essa a responsabilidade que assumimos: tomar decisões que não se esgotam num mandato e construir um Cascais para todos e para toda a vida. Os mandatos e as pessoas passam, mas o legado que deixamos às gerações seguintes permanece.

O investimento nesta escola faz parte de uma intervenção mais ampla na Educação. Um pouco por todo o concelho, estamos a requalificar, ampliar e modernizar escolas, preparando-as para as próximas décadas.

Como pai, tenho as mesmas preocupações que qualquer família: quero saber que os nossos filhos estão seguros, que aprendem em boas condições e que encontram na escola as oportunidades de que precisam para construir o seu caminho. É também com essa responsabilidade pessoal que olho para cada decisão que tomamos no campo da Educação.

Porque investir na Educação não se faz apenas com obras. Faz-se com transportes escolares, refeições, bolsas de estudo, tecnologia, projetos educativos, inclusão e apoio às famílias. Faz-se com uma visão integrada, capaz de acompanhar cada aluno ao longo do seu percurso.

É esse o papel que assumimos: a escola ensina, a família educa e o município potencia, dando a quem ensina e a quem aprende as condições que merece.

A todos os alunos, professores, assistentes e pais desejo um bom ano letivo. Da nossa parte, continuaremos a trabalhar para estar à altura da responsabilidade que assumimos convosco. ●

Nuno Piteira Lopes,
Presidente da Câmara Municipal
de Cascais



Jornal digital

O retrato da Educação em Cascais

Quantos somos, como aprendemos e onde investimos: conheça os grandes números da Educação em Cascais.

1 A nossa comunidade escolar em números



37 549
Alunos*

- Ensino Público: 19 473
- Ensino Privado: 18 076



145
Estabelecimentos de ensino*

- Públicos: 65
- Privados: 80



3 604
Professores*

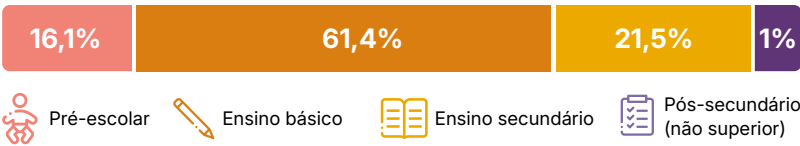
- Ensino Público: 2 001
- Ensino Privado: 1 603



699
Assistentes (ensino público)**

- Assistentes operacionais: 595
- Assistentes técnicos: 104

Distribuição dos alunos por ciclo (Público e Privado)

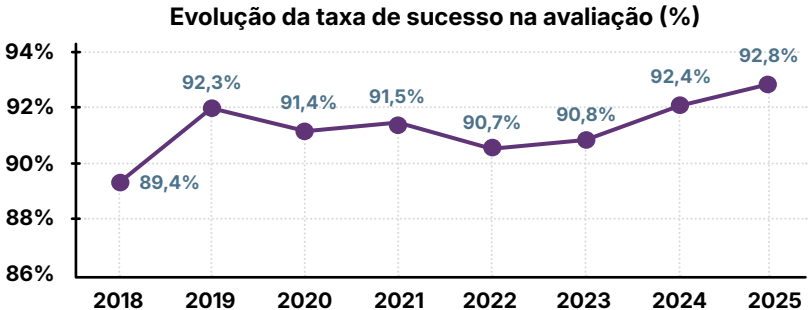


95
Nacionalidades representadas nas escolas públicas do concelho.

2 O sucesso escolar continua a crescer

92,8%
Taxa de sucesso na avaliação (Ensino Público)

Em 2025, a taxa de sucesso atingiu o valor mais elevado dos últimos anos.



3 Mais investimento municipal: melhores condições para aprender

Conheça alguns dos principais investimentos que o município de Cascais está a fazer para melhorar as condições de ensino no concelho.

4,34 M€**
Apoio municipal a projetos das escolas

Investimento municipal em projetos das escolas do concelho, incluindo aos estabelecimentos de ensino profissional.

1,8M€
Bolsas de estudo para o ensino superior

Neste novo ano letivo, o município aumentou o apoio económico aos estudantes do ensino superior. Vai beneficiar 1.200 estudantes.

3 M€
Modernização da rede Wi-Fi escolar

Modernização da rede Wi-Fi em 14 escolas públicas, abrangendo cerca de 14 mil alunos e professores.

920
mil euros por ano
Transportes escolares

Investimento municipal anual em transportes escolares para visitas de estudo, através de apoios diretos e indiretos (ex: disponibilização e aluguer de transportes), aos agrupamentos de escola.

1,11 a 3,28
euros
Refeições escolares

Valor suportado pelo município por cada refeição, consoante o ciclo de ensino e o escalão do aluno, para reforçar a qualidade dos produtos utilizados nas refeições escolares.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), Dados Internos do município de Cascais [Divisão de Administração e Gestão Educativa (DAGE), Divisão de Apoio Pedagógico e Inovação Educativa (DAPI), Unidade de Gestão Administrativa e Recursos Humanos Educativos (UGAR)] | *Dados relativos ao ano letivo 2024/2025 ** Dados relativos ao ano letivo 2025/2026

Investimento de 32 milhões de euros dá nova casa à Escola Secundária de Cascais

Depois de mais de meio século em instalações provisórias, a antiga “Poli” abre um novo capítulo da Educação em Cascais. Um investimento cofinanciado pelo PRR - Plano de Recuperação e Resiliência da União Europeia, que faz parte de uma aposta muito maior na Educação, dentro e fora da sala de aula.



Paulo Rodrigues conhece bem a história da Escola Secundária de Cascais. Foi aluno da “Poli” em 1977, quando as instalações provisórias tinham apenas dois anos. Quase meio século depois, regressou, desta vez acompanhado pela mulher e pelos filhos, para conhecer uma escola muito diferente daquela onde estudou. “Estou maravilhado. Cascais merecia ter uma escola deste nível”.

Alice Matos pertence a outra geração. É aluna da escola e, no meio das novas salas, laboratórios e equipamentos, houve um pormenor que lhe chamou a atenção: “Gosto muito. Tem bastantes árvores.”

Os dois estiveram entre as muitas pessoas que, no passado dia 5 de setembro, passaram pelo Open Day

da nova Escola Secundária de Cascais. Antes do arranque das aulas, alunos, famílias, professores, funcionários e antigos estudantes puderam entrar e conhecer o edifício em primeira mão.

E a mudança é grande. Cinco décadas depois, a antiga “Poli”, a funcionar em instalações provisórias desde 1975, dá lugar a uma escola preparada para receber 1.320 alunos já neste ano letivo.

No total, são 44 salas de aula, equipadas com tecnologia educativa de última geração, incluindo ecrãs interativos. Há ainda uma biblioteca, laboratórios, auditório, sala de artes performativas, centro de apoio à aprendizagem, refeitório e diferentes espaços de apoio à comunidade escolar.

O edifício dispõe também de sistemas de tratamento de ar e isolamento térmico e acústico.

A obra, contudo, ainda não terminou. Numa segunda fase serão concluídos os arranjos exteriores e construído o novo pavilhão desportivo, que deverá estar pronto até ao final de 2027.

Da escola provisória à escola do futuro

Entre quem regressou e quem se prepara agora para começar as aulas, houve uma ideia que marcou o Open Day: muda o edifício, mas a história e o ADN da escola continuam.

Foi precisamente essa ideia que Inês Muller, diretora do Agrupamento de Escolas de

Cascais, deixou durante a cerimónia. “Nós não estamos numa nova escola. Estamos num novo edifício que vai dar continuidade a uma escola que tem uma identidade com mais de 50 anos.”

Uma história que ganha agora uma nova casa. “Depois de mais de 50 anos, esta escola tem finalmente uma casa à altura da sua história”, afirmou Nuno Piteira Lopes, presidente da Câmara Municipal de Cascais. “Uma escola onde novas gerações vão aprender, crescer e criar memórias para toda a vida”, sublinhou.

Na mesma cerimónia, Nuno Piteira Lopes deixou um agradecimento público a Carlos Carreiras pelo legado deixado na Educação e pelo impulso dado a um projeto

Uma escola pensada para as próximas gerações

- Biblioteca
- Laboratórios
- Auditório
- Sala de artes performativas
- Centro de apoio à aprendizagem
- Refeitório
- Salas com equipamentos tecnológicos e ecrãs interativos
- Novo pavilhão desportivo - previsto até ao final de 2027



aguardado durante décadas pela comunidade escolar.

A inauguração oficial da nova Escola Secundária de Cascais acontece no dia 21 de setembro.

Pensar a Educação para além das obras

Os 32 milhões de euros investidos na nova Escola Secundária de Cascais - 26,4 milhões na 1ª fase e 5,78 milhões de euros na 2ª fase - não são um caso isolado. No concelho são várias as escolas que estão a ser ampliadas, modernizadas e requalificadas, num investimento que está a mudar as escolas de Cascais (ver página 8. No total, serão investidos 83,6 milhões de euros nos estabelecimentos de ensino do município no período

entre 2025-2028.

Mas nem tudo se mede em obras. Transportes escolares, bolsas de estudo, tecnologia, projetos educativos e apoios às escolas e às famílias também fazem parte da mesma equação.

"Queremos continuar a investir na modernização do parque escolar, mas também reforçar projetos inovadores que aproximem a escola dos desafios do século XXI, preparando os nossos jovens para um mundo em constante transformação", afirma Pedro Morais Soares, vereador da Educação.

O objetivo é que a escola, a família, a comunidade e o município façam parte de um mesmo ecossistema,

com uma missão comum: criar melhores condições para aprender e garantir que nenhuma criança ou jovem fique para trás.

Tal como referiu o presidente do município durante a sua intervenção no Open Day: "A escola ensina, a família educa e o município potencia". ●

Os números da nova escola



32 M€

Investimento global, cofinanciado pelo PRR, na nova Escola Secundária de Cascais



1 320
Alunos



44
Salas de aula

A nova escola vista pelas pessoas: o que pensa a comunidade escolar?

Alunos, professores, funcionários e antigos estudantes já conheceram a nova Escola Secundária de Cascais. Recolhemos as primeiras impressões de quem conhece a "Poli" de diferentes gerações e perspetivas.



Dolores Soares
Encarregada operacional

"Os alunos estão muito entusiasmados. Espero que as novas instalações tragam melhores condições para os alunos e também para o corpo docente e não docente."



Catarina Rodrigues
Aluna

"Dá mais entusiasmo vir estudar para uma escola com umas instalações tão bonitas. Vai ser divertido estar na mesma escola que foi também a escola do meu pai e do meu irmão."



Inês Muller
Diretora do Agrupamento de Escolas de Cascais

"Ouvimos todos os grupos, desde os alunos aos pais, [no desenvolvimento das novas instalações]. Esta escola resulta precisamente dessa construção conjunta."



Maria
Aluna

"Está completamente diferente da escola antiga. Está o máximo, com ótimas condições! Gostei muito de ver as salas e o pátio."



Mário Cardoso
Professor de inglês

"A nova escola está ótima em termos de estrutura e de condições. Mas além disso, é a estrutura humana, são as pessoas que aqui trabalham e estudam diariamente, que fazem com que esta seja uma escola de sucesso a nível nacional."



Alexandre Sargento
Antigo aluno e presidente da Associação de Estudantes

"A nova escola será certamente uma escola de referência. A Escola Secundária de Cascais, pela sua tipologia provisória que teve durante tantos anos, só pode ser substituída por qualquer coisa de magnífico. E estou certo de que é isso que vai acontecer."

"Queremos que todas as escolas do concelho ofereçam condições de excelência"

A nova Escola Secundária de Cascais marca uma nova etapa no investimento do concelho. Em entrevista ao Jornal C, Pedro Morais Soares, vereador com o pelouro da Educação, garante que "a melhor política educativa é aquela que cria oportunidades para todos".

Pedro Morais Soares, vereador da Educação, explica como o concelho pretende afirmar-se como uma referência nacional na formação de cidadãos preparados para os desafios do futuro.

Porque vale a pena estudar em Cascais?

Estudar em Cascais é ter acesso a uma visão da educação que vai muito além da sala de aula. O nosso objetivo é garantir que cada criança e jovem tenha oportunidades para desenvolver plenamente o seu potencial, independentemente da sua condição social ou do percurso educativo que escolha seguir.

Cascais distingue-se por uma abordagem integrada, que articula educação, saúde, bem-estar, inclusão social, cultura, desporto e cidadania. Mais do que gerir competências, queremos criar um sistema educativo de excelência, capaz de formar cidadãos informados, participativos, inovadores e comprometidos com a comunidade.

O que está a mudar nas escolas de Cascais?

A nova Escola Secundária de Cascais é apenas uma das várias intervenções que estão a transformar o parque

escolar do concelho. Temos vindo a desenvolver um programa de manutenção, requalificação, ampliação e modernização das infraestruturas educativas, procurando responder ao movimento demográfico e às exigências sociais e pedagógicas atuais.

Atualmente estamos a requalificar e a ampliar a Escola Secundária de São João do Estoril, a Escola Básica e Secundária Ibn Mucana e a Escola Básica e Secundária Fernando Lopes Graça e projetamos requalificar as restantes escolas básicas e secundárias.

O nosso objetivo é garantir que todas as escolas do concelho oferecem condições de excelência, ambientes seguros, acessíveis, inclusivos, sustentáveis e preparados para as novas metodologias de ensino.

Esta visão reconhece que a educação é um dos principais fatores de desenvolvimento social e económico de Cascais.

Investir em Educação não passa apenas por construir ou renovar escolas. O que está Cascais a fazer para criar melhores condições?

Efetivamente, a educação não se esgota nas infraestruturas. A escola é feita de pessoas para pessoas pelo que



o município investe diariamente em programas que promovem o sucesso educativo, o bem-estar e a igualdade de oportunidades.

Apoiamos alunos e famílias através de respostas integradas como as AAAF, AEC e CAF do 2.º ciclo, bem como o acesso gratuito a consultas de psicologia clínica, nutrição e psiquiatria no Espaço S.

Apostamos em projetos de mentoria, de robótica e de melhoria do ambiente escolar e requalificamos toda a rede de WI-FI dando mais capacidade tecnológica à comunidade educativa. Temos igualmente reforçado o trabalho de inclusão, para que cada aluno encontre na escola um espaço de desenvolvimento e de pertença.

Mas investir na Educação é também investir em quem todos os dias está nas escolas. Por isso, Cascais

"Em Cascais, queremos que cada criança e jovem encontre na escola não apenas um lugar para aprender, mas um espaço para crescer, sonhar e construir o seu futuro. É essa a nossa ambição e o compromisso que assumimos todos os dias."

Pedro Morais Soares, vereador

tem desenvolvido medidas de apoio aos professores, como o programa Habitar Cascais - Habitação para Docentes, e apostado na formação dos restantes profissionais. ●

Mais três escolas de Cascais em transformação

As escolas Fernando Lopes-Graça (Parede), Ibn Mucana (Alcabideche) e São João do Estoril estão a ser alvo de obras de requalificação e ampliação. Estas obras fazem parte de um investimento total de 83,6 milhões nas escolas para o período 2025-2028.

O investimento de 32 milhões de euros na nova Escola Secundária de Cascais é um dos exemplos mais visíveis da transformação nas escolas do concelho. Mas está longe de ser o único. Entre 2025 e 2028, o município deverá investir um total de 83,6 milhões de euros na requalificação do parque escolar do concelho. Só nas escolas Fernando Lopes-Graça, (na freguesia de Carcavelos e Parede), Ibn Mucana, (em Alcabideche), e São João do Estoril estão a ser investidos perto de 39 milhões de euros em obras de ampliação, requalificação e modernização. O objetivo? Preparar as escolas do concelho para as próximas décadas, aumentando a sua capacidade e criando melhores condições para quem ali estuda e trabalha. Conheça à lupa o que está a ser feito. ●



Escola Básica e Secundária Ibn Mucana

13,9 milhões para criar mais salas e novos espaços educativos

Na Ibn Mucana, em Alcabideche, a transformação faz-se dentro e fora da sala de aula. O investimento de 13,9 milhões de euros vai permitir requalificar os edifícios existentes e ampliar a escola, criando mais salas de aula e novos serviços educativos. Entre as novidades está um centro de apoio

à aprendizagem, pensado para dar resposta às diferentes necessidades dos alunos, mas também um recreio exterior renovado. A 1ª fase da intervenção deverá estar pronta em abril de 2027, enquanto a 2ª fase estará concluída a tempo do arranque do ano letivo 2027/2028.



Escola Secundária Fernando Lopes-Graça

11 milhões para uma escola que vai acolher mais de 1 600 alunos

Mais espaço para aprender, melhores condições para a prática desportiva e até um novo parque para bicicletas. São algumas das mudanças previstas na Escola Secundária Fernando Lopes-Graça, na Parede, onde está em curso um investimento de 11 milhões de euros. Com capacidade para acolher 1 620 alunos,

distribuídos por 72 turmas, a escola vai ganhar dois novos edifícios e ver o atual pavilhão C totalmente renovado. A intervenção inclui ainda obras nas coberturas e nos espaços exteriores. Os trabalhos arrancaram em maio de 2025 e deverão estar concluídos a tempo do arranque do ano letivo 2027/2028.



Escola Secundária São João do Estoril

14,2 milhões para uma escola maior e mais moderna

É a intervenção mais abrangente das três, em termos de novos equipamentos. Com um investimento de 14,2 milhões de euros, a Escola Secundária de São João do Estoril vai aumentar a capacidade para 1 100 alunos e ganhar uma nova biblioteca, um auditório com 256 lugares, refeitório e

novos espaços para alunos, professores e funcionários. Também o desporto terá novas condições: o projeto prevê um pavilhão polidesportivo e dois campos de jogos.

As obras decorrem em duas fases e deverão terminar em dezembro de 2027.

Cascais leva a Educação além da sala de aula

Pensar a Educação vai muito além do português, da matemática ou de outras disciplinas obrigatórias. Existem no concelho projetos de diferentes áreas que também contribuem para a aprendizagem e o bem-estar de alunos e professores. Conheça alguns exemplos.



1. Ambiente

Programa de Educação e Sensibilização Ambiental

Lançado em 2012, o PESA leva a educação ambiental às escolas para ajudar a formar cidadãos mais conscientes e participativos. Oficinas, experiências, passeios na natureza, projetos e concursos complementam o trabalho dos professores, dentro e fora da sala de aula, abordando temas como a sustentabilidade ou a proteção da natureza.



2. Desporto

Programa Desporto na Escola

Criado em 1988, o programa complementa a educação física e permite aos alunos experimentar diferentes modalidades. As atividades decorrem nos equipamentos desportivos do concelho e também ao ar livre, aproveitando a orla costeira e o Parque Natural de Sintra-Cascais.



3. Saúde

Plataforma Saúde nas Escolas

Promover a saúde e o bem-estar também passa pela escola. Em conjunto com 13 parceiros, esta plataforma desenvolve projetos de literacia em saúde que envolvem as escolas, os alunos, as famílias e a comunidade. A iniciativa chega a 381 turmas com 10.405 participações em 12 agrupamentos escolares.



4. Saúde e Bem-estar

Espaço S . Saúde e Bem-Estar Juvenil

Fora dos portões da escola, o Espaço S oferece consultas gratuitas aos jovens do concelho nas áreas da psicologia, nutrição, saúde sexual e psiquiatria. Uma resposta dirigida a pessoas entre os 12 e os 30 anos.



5. Saúde Mental

Apoio Psicológico para Docentes

Em 2024, Cascais lançou uma unidade psicológica de apoio a docentes do ensino público, privado e solidário. A UP EDU Cascais disponibiliza acompanhamento presencial ou online para ajudar os professores a lidar com as exigências da profissão e promover o seu bem-estar.



6. Nutrição

O Chef vai à Escola

E se o almoço também servisse para aprender? Este projeto leva chefs às escolas para preparar ementas saudáveis e criativas, e conversar com os alunos sobre alimentação e equilíbrio nutricional.



7. Habitação

Habitar Cascais: Soluções para estudantes e professores

Para quem vem estudar ou ensinar em Cascais, encontrar alojamento a custos acessíveis pode fazer toda a diferença. Através do programa Habitar Cascais, o município disponibiliza duas residências, com 62 camas, para estudantes universitários, além de 14 quartos e três habitações para professores deslocados.



8. Participação

Orçamento Participativo Jovem (OPJ)

A cidadania também se aprende na escola. A partir dos 10 anos, os estudantes podem apresentar ideias e votar nos projetos que querem ver concretizados. Cada escola com OP dispõe de 10 mil euros por edição para executar as propostas vencedoras.

Bolsas de estudo para o ensino superior: Cascais tem 1,8 milhões de euros para apoiar os estudantes

É estudante do ensino superior? Este ano letivo o município reforçou a verba destinada ao programa "Bolsas de Estudo - Ensino superior". As candidaturas estão abertas.



Matilde Querido obteve, por dois anos, uma bolsa de estudo concedida pelo município de Cascais

Foi numa conversa entre amigos que Matilde Querido ouviu falar, pela primeira vez, das bolsas de estudo atribuídas pela Câmara Municipal de Cascais aos estudantes do ensino superior. Corria o ano de 2021 e frequentava o curso de Gestão do Lazer e Animação Turística, na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril. Candidatou-se e conseguiu o apoio. No ano seguinte, voltou a fazê-lo.

Hoje, já a trabalhar, não tem dúvidas em afirmar: "Foi uma ajuda importante no meu percurso". Mas há outra ideia que faz questão de destacar: "É bom saber que Cascais tem apoios para os jovens. Na área onde trabalho, lido com pessoas de outros países e, lá fora, é muito comum

existirem apoios para quem quer apostar nos seus estudos. É bom saber que, no nosso concelho, também existem estes incentivos."

Este ano, esse apoio vai chegar a muitos mais estudantes. Para o ano letivo 2026/2027, o município de Cascais reforçou o investimento no programa de bolsas de estudo para estudantes do ensino superior, passando dos 1,2 milhões de euros, do ano letivo anterior, para os atuais 1,8 milhões de euros. Na prática, a dotação permitirá atribuir bolsas a cerca de 1.200 estudantes.

Candidaturas já abriram. Saiba como fazer

As candidaturas às bolsas de estudo ao ensino superior

abriram no passado dia 15 de setembro e decorrem até 16 de outubro. Destinam-se a estudantes com domicílio fiscal em Cascais que frequentem licenciaturas, mestrados ou cursos técnicos superiores profissionais em instituições de ensino superior públicas, privadas ou cooperativas oficialmente reconhecidas.

O valor da bolsa depende da localização do estabelecimento de ensino: 1.250 euros para quem estuda na Área Metropolitana de Lisboa e 1.750 euros para os estudantes que frequentam o ensino superior fora da AML.

Todo o processo é feito online e em nome do próprio estudante, através da conta MyCascais. ●

1,8 milhões de euros

é o investimento municipal em bolsas de estudo

1.200 estudantes

podem beneficiar do apoio

1.250 euros

valor da bolsa para quem estuda na Área Metropolitana de Lisboa

1.750 euros

valor da bolsa para quem estuda fora da Área Metropolitana de Lisboa

16 outubro

data limite para apresentar candidaturas



Saiba mais

Município investe 570 mil euros no reforço dos transportes que servem as escolas

Novas linhas, mais autocarros e maior capacidade. No arranque do ano letivo, a rede Cascais Mobi reforça as ligações às escolas do concelho para facilitar as deslocações dos alunos.



Menos carros à porta da escola e mais alunos a chegar de transportes públicos. É este o objetivo do reforço da rede Cascais Mobi para o novo ano letivo, num investimento municipal de cerca de 570 mil euros que inclui novas ligações, alterações de percursos e autocarros com maior capacidade.

A aposta junta vários argumentos para deixar o carro em casa: o transporte é gratuito para os estudantes do concelho, há novas ligações às escolas e mais lugares nas linhas onde a procura é maior.

Entre as novidades estão duas linhas pensadas para responder às deslocações da comunidade escolar. A nova M45 vai ligar Murches, Janes, Zambujeiro, Malveira da Serra e Quinta das Patinhas às escolas da Cidadela, Secundária de Cascais e Externato Nossa Senhora do Rosário.

Na Parede, a nova M46 passa a servir os alunos da Escola Santo António da Parede,

Fernando Lopes Graça e Maristas, com ligações a partir de São Pedro do Estoril, Jardins da Parede e Parede. As novas linhas serão executadas com autocarros a hidrogénio e elétricos, uma solução de mobilidade sustentável, sem emissões poluentes e com menores níveis de ruído, contribuindo para reduzir o impacto ambiental das deslocações diárias.

Há também mudanças em linhas que já circulam no concelho. Por exemplo, a M39 prolonga o percurso, passando a ligar Campos Velhos e Alto de Bicesse ao Colégio da Boa Nova e à Escola Secundária de São João do Estoril. Ao mesmo tempo, as linhas M37, M39, M41 e M42 ganham maior capacidade, com autocarros elétricos e a hidrogénio.

Mais autonomia, menos carros

O reforço da rede Cascais Mobi pretende tornar o transporte público uma alternativa

cada vez mais prática nas deslocações entre casa e a escola. Para os alunos, as novas ligações e o aumento da capacidade significam maior autonomia no dia a dia, com a vantagem de poderem utilizar a rede gratuitamente. Para as famílias, além de representar uma alternativa segura e sem custos ao automóvel, há também maior acompanhamento: através da plataforma SIGA, os pais e encarregados de educação podem consultar as viagens realizadas pelos filhos na rede Cascais Mobi.

Os benefícios estendem-se ao concelho: com menos carros concentrados junto às escolas nas horas de entrada e saída das aulas, reduz-se o trânsito, as emissões e a pressão sobre o espaço público.

Esta iniciativa vai ao encontro de uma das prioridades do atual executivo municipal: promover, desde cedo, uma mobilidade mais sustentável e preparar Cascais para um futuro mais resiliente e ambientalmente responsável. ●



570 mil euros
é o investimento municipal



2 novas linhas
M45 + M46



4 linhas com mais capacidade
M37 + M39 + M41 + M42



Transportes gratuitos
para os estudantes do concelho



Saiba mais

Concelho distribui mais de 18 mil kits de emergência nas escolas

Iniciativa abrange todas as escolas públicas de Cascais, do 1.º ciclo ao ensino secundário, e será acompanhada por ações da Proteção Civil ao longo do ano letivo.



Prevenção e segurança também vão fazer parte das aprendizagens deste ano letivo. No regresso às aulas, cerca de 18 mil alunos das escolas públicas de Cascais vão receber um kit de emergência e participar, ao longo do ano, em ações de sensibilização promovidas pela Proteção Civil.

A iniciativa pretende dar a conhecer às crianças e jovens alguns dos procedimentos a adotar perante uma emergência e incentivar comportamentos de prevenção e autoproteção. Mas há outro objetivo: levar o tema para dentro de casa e envolver as famílias nesta preparação.

Cada aluno vai receber uma mochila com um kit de primeiros socorros, bolsa porta-documentos, manta térmica, apito e lanterna. Pretende-se que este conjunto funcione como um ponto de partida para dar a conhecer

alguns dos artigos que podem ser úteis e chamar a atenção para a importância de cada família estar preparada para uma situação imprevista.

Um kit preparado em casa deverá ser adaptado às necessidades de cada agregado familiar. Água, alimentos não perecíveis, um rádio a pilhas ou medicamentos de uso regular são alguns exemplos de artigos que podem complementar o material distribuído nas escolas.

Proteção Civil vai estar nas escolas

A entrega das mochilas é apenas uma parte da iniciativa. Ao longo do ano letivo, a Proteção Civil vai realizar ações de sensibilização nas escolas, onde serão trabalhados temas relacionados com a prevenção, segurança e autoproteção

e os procedimentos a adotar em diferentes emergências.

Ao envolver os mais novos, pretende-se também que estes conhecimentos sejam partilhados em casa. Crianças e jovens podem ter um papel importante na sensibilização das próprias famílias, ajudando a criar hábitos de prevenção que vão além da escola. ●

Kit de emergência: o que entra?

- Mochila
- Kit de primeiros socorros
- Bolsa porta-documentos
- Manta térmica
- Apito
- Lanterna

Nova edição do Orçamento Participativo Jovem começa em outubro

A nova edição do Orçamento Participativo Jovem (OP Jovem) começa em outubro, com uma sessão de apresentação. O arranque ganha este ano um significado especial: o OP Jovem celebra 10 anos a dar voz aos estudantes de Cascais.

Criado em 2016, o programa desafia os alunos do concelho, a partir dos 10 anos, a identificar necessidades, apresentar propostas e decidir onde aplicar parte do orçamento municipal. Cada escola participante dispõe de 10 mil euros anuais para concretizar os projetos vencedores, enquanto as propostas com impacto para além do espaço escolar podem chegar ao Orçamento Participativo de Cascais, no valor máximo de 600 mil euros por proposta.

Ao longo de uma década, mais de 6 milhões de euros foram decididos pelos jovens. Na última edição, o OP Jovem envolveu cerca de 15 mil estudantes de 16 escolas do concelho e recebeu 770 propostas.



Saiba mais

"Cascais tem de encontrar espaços onde os jovens se sintam desafiados a criar e a fazer parte do seu futuro"

O Jornal C falou com o DJ Padre Guilherme, cabeça de cartaz da primeira edição do Cascais Fest, sobre música, fé, juventude e o papel dos jovens na construção do futuro.

Numa entrevista concedida antes da sua atuação na primeira edição do Cascais Fest (dia 19 de setembro, na Praia de Carcavelos), o DJ Padre Guilherme, cabeça de cartaz deste Festival pela Paz, explicou como a fé pode ser compatível com o mundo da música eletrónica.

De que forma a música eletrónica entrou na sua vida?

Primeiro como curiosidade, quando ainda estava no seminário. Depois, criámos um espaço de convívio, uma espécie de bar paroquial, na minha antiga paróquia, São Miguel de Laúndos. Foi aí que comecei a conhecer a música eletrónica, a entrar nesta nova linguagem. Curiosamente, esta paixão pela música eletrónica começou na paróquia e também com a finalidade de ajudar nas suas despesas.

Alguma vez imaginou que a sua vocação o levaria a atuar perante milhões de pessoas? O que mais o surpreendeu neste percurso?

Nunca imaginei que pudesse atuar para tanta gente. No seminário tínhamos uma banda de pop rock e, no último ano, antes de sermos ordenados sacerdotes, decidimos vender tudo porque era impossível continuar. Estávamos convencidos de

que, como padres, toda esta dinâmica terminaria. Quanto à sua segunda questão, o que mais me surpreendeu foi o carinho que fui recebendo da comunidade eletrónica.

Ser padre e ser DJ pode parecer uma combinação improvável. O que une estas duas dimensões da sua vida?

O que une é este sentido missionário da fé. A fé não existe para nos fecharmos em nós, nas nossas coisas, no nosso mundo, na nossa zona de conforto.

Esta primeira edição do Cascais Fest tem a paz como mote. Em que medida este festival pode contribuir para inspirar os jovens?

A paz é algo muito frágil no mundo em que vivemos. Como dizia o Papa Francisco: estamos perante uma terceira guerra mundial aos pedaços. É muito fácil começar conflitos, mas é muito difícil terminá-los. Não podemos normalizar a guerra. Falar da paz ajuda-nos a isso. Ajuda-nos a educar as gerações mais jovens neste sentido.

Felizmente, vivemos num país que não sabe o que é a guerra. Mas não é assim que o mundo está. Por isso, temos de olhar para o mundo como a nossa casa comum. Temos de saber acolher, integrar, cuidar



e respeitar as diferenças. Esse é o caminho para a paz.

Que responsabilidade têm os municípios, como Cascais, na criação de espaços onde os jovens se sintam ouvidos, incluídos e inspirados?

Se Cascais tem possibilidade de dar algo mais aos seus jovens, tem de o fazer. Tem de encontrar espaços onde os jovens se sintam desafiados a criar, onde possam intervir e sentir que são parte do seu futuro, não apenas uma decoração do presente. O futuro é deles e têm de estar empenhados em construir esse mesmo futuro. É, por isso, importante que sintam que são parte ativa e que podem participar nas decisões e na visão estratégica. ●

"No seminário tínhamos uma banda de pop rock e, no último ano, decidimos vender tudo: estávamos convencidos de que, como padres, toda esta dinâmica terminaria."

DJ Padre Guilherme



Saiba mais

O melhor das Festas do Mar 2026

A tradição ainda é o que era. E as Festas do Mar voltaram a prová-lo. No total, foram oito noites de música junto à Baía de Cascais. Dos grandes concertos aos momentos que aconteceram fora do palco, recordamos em imagens alguns dos melhores momentos que marcaram esta edição. Para o ano há mais.



Conferências do Estoril regressam nos dias 29 e 30 de outubro

A democracia volta ao centro do debate nas Conferências do Estoril, que decorrem nos dias 29 e 30 de outubro, no Campus de Carcavelos da Nova SBE. Sob o tema "Reignite Democracy: Where Everyone is Part". O encontro reúne líderes políticos,

académicos, ativistas e especialistas para discutir alguns dos grandes desafios do presente. O programa cruza cinco grandes temas: política, paz global, educação, saúde e inteligência artificial e tecnologia. O objetivo é discutir os desafios que hoje

se colocam às sociedades democráticas. Entre os nomes confirmados estão a Nobel da Paz, Shirin Ebadi, o antigo primeiro-ministro italiano, Enrico Letta, e a comissária europeia, Maria Luís Albuquerque, entre muitos outros. ●

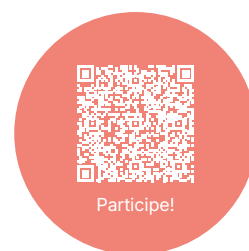


Cascais quer ouvir a sua opinião: participe neste inquérito

Até ao dia 15 de outubro, a Câmara Municipal de Cascais está a realizar um inquérito online aos munícipes sobre o tema: "Perceção da Transparência no Município de Cascais". O objetivo desta iniciativa é conhecer a visão

dos residentes no concelho sobre o papel da Câmara Municipal de Cascais na promoção da boa governação e de práticas éticas. O inquérito é de resposta anónima e demora cerca de 7 minutos a responder.

A sua participação neste inquérito é fundamental para orientar o município no desenvolvimento de medidas que promovam a transparência e a melhoria dos serviços prestados à comunidade. ●



IRONMAN Portugal-Cascais de volta à Baía de Cascais



No próximo dia 17 de outubro, Cascais volta a receber mais uma edição do IRONMAN Portugal-Cascais, numa das provas desportivas mais desafiantes. Com partida e chegada na Baía de Cascais, o evento integra as provas

IRONMAN (com 3,8 km de natação, 180 km de ciclismo e 42,2 km de corrida) e também o IRONMAN 70.3 Portugal-Cascais (com 1,9 km de natação, 90 km de ciclismo e 21,1 km de corrida). Durante o percurso, os participantes deste triatlo

vão passar por pontos icónicos do concelho (como o Parque Natural de Sintra-Cascais ou o circuito do Estoril), rumando depois em direção a Lisboa, onde realizam o retorno em direção a Cascais. ●

Agenda Cultural

Próximos eventos



26
SET

Peça
"Uma vida de amizade"
Auditório Senhora da Boa Nova, Estoril

10
OUT

Musical
"O Feiticeiro de OZ"
Auditório do Casino Estoril, até 17 janeiro 2027

01
OUT

Concerto
"100 anos de Miles", homenagem por Laurent Filipe
Auditório Carlos Avilez, Academia das Artes do Estoril

15
OUT

Comédia
"Como Salvar um Casamento"
Auditório Carlos Avilez, Academia das Artes do Estoril

03
OUT

Ópera
"La Vera Costanza"
Salão Preto e Prata, Casino Estoril

16
OUT

Musical
"Evita"
Salão Preto e Prata, Casino Estoril, até 18 outubro

ESTORIL
CONFERENCES
10th EDITION

Malala Yousafzai

Katalin Karikó

Martin Luther King Jr.

The Robot

Winston Churchill

Reignite Democracy

where everyone
is a part of.

Registrations
are open!

PromoCode:
ECFREE2026
Join us here!



POLITICS GLOBAL PEACE EDUCATION HEALTH & PREPAREDNESS AI & TECH

29-30 OCT 2026

NOVA SBE, CARCAVELOS CAMPUS, CASCAIS | PORTUGAL

ORGANIZATION

Recolha e recicle
o papel usado

NOVA
NOVA SCHOOL OF
BUSINESS & ECONOMICS

NOVA
MEDICAL SCHOOL



European Capital
of Democracy

CASCAIS

The Charm of
the Atlantic Coast

TURISMO DE
PORTUGAL

